


**COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM
NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS**

**NURSING COMPETENCIES IN THE CARE OF PATIENTS WITH
HEMATOLOGICAL NEOPLASMS**

**COMPETENCIAS DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DE PACIENTES CON
NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-044>

Data de submissão: 05/05/2026

Data de publicação: 05/06/2026

Vitoria Veronica Fischborn

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Endereço: Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: vitoriafischborn@mx2.unisc.br

Daiana Klein Weber Carissimi

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Endereço: Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: dweber@unisc.br

RESUMO

Introdução: As doenças onco-hematológicas compõem um grupo de enfermidades que comprometem os sistemas hematopoiético e linfático e podem se classificar como leucemias (agudas e crônicas), o mieloma múltiplo (MM) e os linfomas de Hodgkin e não Hodgkin. **Objetivo:** Identificar as competências dos enfermeiros em relação à assistência prestada aos pacientes com doenças onco-hematológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, elaborada a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e Cochrane Library. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde em inglês: “health education”, “nursing care”, “hematology” e “oncology”. Os termos foram combinados pelo operador booleano AND. **Resultados:** A busca nas bases de dados resultou em um total de 1.822 artigos, encontrados no período compreendido entre 2016 e 2023. Destes, após leitura de título e resumo, foram selecionados cinco artigos para análise e discussão. **Discussão de dados:** O estudo destaca a importância dos procedimentos técnicos, sociais, emocionais e psicossociais, indispensáveis aos profissionais diante da complexidade do cuidado a pacientes com doenças onco-hematológicas. Além disso, a pesquisa reforça a importância da educação em saúde, pois atualiza conhecimentos, aprimora habilidades e contribui para a segurança e qualidade do cuidado. **Considerações finais:** O cuidado de enfermagem junto a pacientes com doenças onco-hematológicas exige competências múltiplas, que envolvem não apenas habilidades técnicas especializadas, mas também capacidades emocionais, sociais e educativas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Cuidado de Enfermagem. Hematologia. Oncologia.

ABSTRACT

Introduction: Onco-hematological diseases comprise a group of conditions that affect the hematopoietic and lymphatic systems and can be classified as leukemias (acute and chronic), multiple myeloma (MM), and Hodgkin and non-Hodgkin lymphomas. **Objective:** To identify nurses’

competencies regarding the care provided to patients with onco-hematological diseases. Methodology: This is a scoping review based on scientific articles published in the Virtual Health Library (VHL), PubMed, CAPES Journal Portal, SciELO, and the Cochrane Library. The following Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH) in English were used: "health education," "nursing care," "hematology," and "oncology." The terms were combined using the Boolean operator AND. Results: The database search yielded a total of 1,822 articles published between 2016 and 2023. From these, after screening titles and abstracts, five articles were selected for analysis and discussion. Data discussion: The study highlights the importance of technical, social, emotional, and psychosocial skills, which are essential for professionals given the complexity of caring for patients with onco-hematological diseases. Additionally, the research reinforces the relevance of health education, as it updates knowledge, improves skills, and contributes to safety and quality of care. Final considerations: Nursing care for patients with onco-hematological diseases requires multiple competencies, involving not only specialized technical skills but also emotional, social, and educational capacities.

Keywords: Health Education. Nursing Care. Hematology. Oncology.

RESUMEN

Introducción: Las enfermedades oncohematológicas comprenden un grupo de afecciones que afectan los sistemas hematopoyético y linfático, y se clasifican como leucemias (agudas y crónicas), mieloma múltiple (MM) y linfomas de Hodgkin y no Hodgkin. **Objetivo:** Identificar las competencias de enfermería en relación con la atención brindada a pacientes con enfermedades oncohematológicas. **Metodología:** Se trata de una revisión exploratoria basada en artículos científicos publicados en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (VHL), PubMed, el Portal de Publicaciones Periódicas de CAPES, SciELO y la Biblioteca Cochrane. Se utilizaron los siguientes descriptores en Ciencias de la Salud en inglés: "educación para la salud", "cuidados de enfermería", "hematología" y "oncología". Los términos se combinaron mediante el operador booleano AND. **Resultados:** La búsqueda en la base de datos arrojó un total de 1822 artículos, publicados entre 2016 y 2023. De estos, tras leer el título y el resumen, se seleccionaron cinco artículos para su análisis y discusión. **Discusión de los datos:** El estudio resalta la importancia de los procedimientos técnicos, sociales, emocionales y psicosociales, indispensables para los profesionales dada la complejidad del cuidado de pacientes con enfermedades oncohematológicas. Además, la investigación refuerza la importancia de la educación para la salud, ya que actualiza conocimientos, mejora habilidades y contribuye a la seguridad y calidad de la atención. **Consideraciones finales:** El cuidado de enfermería para pacientes con enfermedades oncohematológicas requiere múltiples competencias, que incluyen no solo habilidades técnicas especializadas, sino también capacidades emocionales, sociales y educativas.

Palabras clave: Educación para la Salud. Cuidado de Enfermería. Hematología. Oncología.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, observa-se no Brasil uma inversão na pirâmide etária, caracterizada pela diminuição dos nascidos vivos e pelo aumento da população idosa. Com isso, torna-se evidente o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre as quais se destacam os cânceres, especialmente os hematológicos¹.

As doenças onco-hematológicas (DOH), como as leucemias (agudas e crônicas), o mieloma múltiplo (MM) e os linfomas de Hodgkin e não Hodgkin, compõem um grupo de enfermidades que comprometem o sistema hematopoiético e linfático. Alguns fatores de risco estão associados ao desenvolvimento dessas doenças, como a exposição a agrotóxicos, o uso de tabaco, o sedentarismo, a má alimentação, além de fatores genéticos e socioeconômicos².

Com o aumento da incidência das DOH, torna-se fundamental compreender o papel do enfermeiro na assistência a esses pacientes. O cuidado é amplo e complexo, envolvendo não apenas o conhecimento técnico-científico, mas também competências interpessoais, como a comunicação eficaz, a empatia e a tomada de decisões. A assistência demanda ainda a integração de aspectos técnicos, sociais, emocionais e éticos, essenciais para o cuidado integral do paciente³. Diante desse contexto, evidencia-se a complexidade do tema. A enfermagem deve estar preparada para atender esses pacientes, conhecer suas especificidades como os efeitos colaterais relacionados ao tratamento, o controle de infecções, o manejo da dor e dos sinais clínicos, além de promover a qualidade de vida desses indivíduos⁴. Dessa forma, questiona-se: quais são as competências do enfermeiro em relação à assistência prestada aos pacientes com doenças onco-hematológicas?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Identificar as competências dos enfermeiros em relação à assistência prestada aos pacientes com doenças onco-hematológicas, considerando os diferentes aspectos que envolvem o cuidado especializado destes pacientes.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais cuidados de enfermagem realizados junto a pacientes com doenças onco-hematológicas.
- Descrever as facilidades e dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros durante a assistência.
- Propor, com base nos achados, estratégias de educação continuada para qualificar a assistência especializada.

3 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de escopo, elaborada a partir de artigos científicos publicados em bases de dados da área da saúde. Esse tipo de revisão tem como propósito mapear e explorar de forma abrangente o conhecimento disponível sobre determinada temática, identificando lacunas e oportunidades para futuras pesquisas⁵.

A elaboração desta revisão foi conduzida conforme as recomendações do checklist PRISMA-ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*), que orienta a descrição estruturada e transparente das etapas de revisões sistemáticas e de escopo⁶.

A questão de pesquisa foi construída a partir da estratégia PIO, na qual P representa a população-alvo, I - o fenômeno ou área de interesse e O - os resultados ou efeitos esperados. Assim, definiu-se: P: enfermeiros que atuam no cuidado a pacientes com doenças onco-hematológicas. I :Abordagem, cuidado ou atuação do enfermeiro; e O: Atribuições sociais, éticas e emocionais, técnicas mais usadas, educação em saúde. Assim, formulou-se a pergunta de pesquisa do estudo: Quais as competências do enfermeiro com relação à assistência prestada aos pacientes com doenças hematológicas?

Os critérios de inclusão compreenderam artigos originais, publicados em português ou inglês, no período de 2015 a 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem as competências dos enfermeiros na assistência a pacientes com doenças onco-hematológicas. Foram excluídos estudos que não tratavam diretamente da temática. Dissertações, teses e documentos institucionais que não respondessem à questão de pesquisa.

A busca de dados ocorreu em três etapas. Na primeira etapa, realizou-se a busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e Cochrane Library. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) em língua inglesa: “*health education*”, “*nursing care*”, “*hematology*” e “*oncology*”. Os termos foram combinados pelo operador booleano AND. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2025.

Na segunda etapa, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados, selecionando aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Após a triagem inicial, os artigos elegíveis foram lidos na íntegra para confirmar sua pertinência à temática. As informações extraídas foram organizadas em uma planilha de dados, contemplando as seguintes variáveis: título do estudo, autores, ano de publicação, objetivo, amostra, profissionais envolvidos e país de publicação, como observado no Quadro 1.

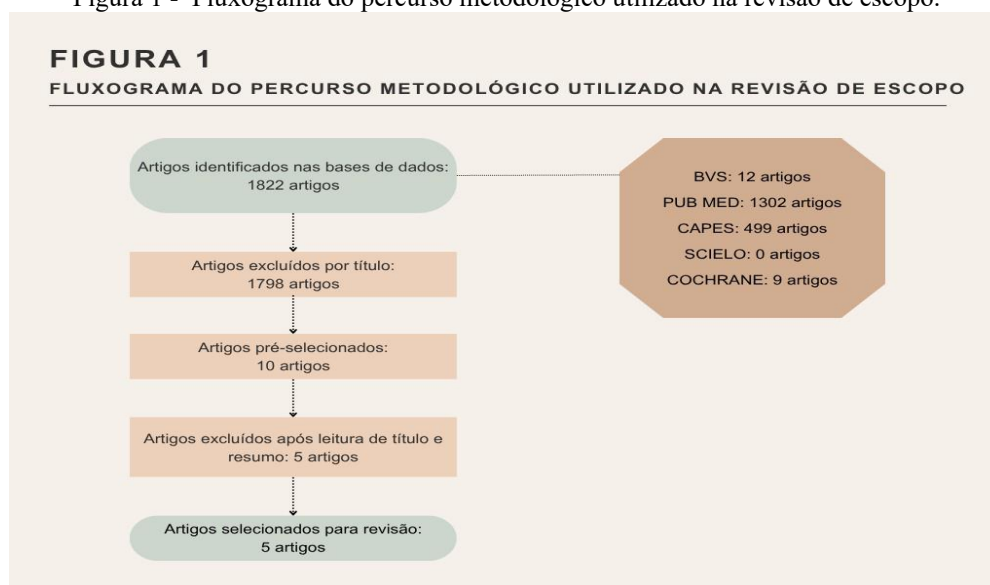
Por fim, na terceira etapa, foi realizada a análise e síntese dos dados obtidos, resultando na elaboração de tabelas que apresentam de forma sistematizada as evidências encontradas nos estudos selecionados. Essa análise possibilitou identificar as principais competências do enfermeiro no cuidado aos pacientes com doenças onco-hematológicas, destacando aspectos técnicos, emocionais e educativos do processo de cuidar.

A inteligência artificial foi utilizada nesta pesquisa a fim de apoiar exclusivamente atividades de caráter operacional e textual, tais como: auxílio na formatação linguística, revisão gramatical e formatação geral do documento. Além disso, a ferramenta contribuiu para ajustes de clareza, coesão e coerência textual.

4 RESULTADOS

Foram selecionados cinco artigos que atenderam à questão de pesquisa proposta. O fluxo de seleção dos estudos ocorreu da seguinte forma: a busca nas bases de dados resultou em um total de 1.822 artigos, distribuídos da seguinte maneira: 12 artigos encontrados na BVS, 1.302 na PubMed, 499 no Portal Capes, nenhum na SciELO e 9 na Cochrane. Após a triagem inicial, 1.798 artigos foram excluídos com base na leitura do título, restando 10 artigos, com títulos não repetidos, para análise do título e do resumo. Durante esta etapa, cinco artigos foram descartados por não atenderem aos critérios de elegibilidade ou não responderem de forma adequada à questão norteadora de pesquisa. Dessa forma, cinco artigos foram incluídos na revisão de escopo, os quais subsidiaram a análise dos resultados do estudo conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do percurso metodológico utilizado na revisão de escopo.



Fonte: Dados coletados pelo autor.

As características dos estudos incluídos na pesquisa estão apresentadas no Quadro 1. Os cinco artigos foram encontrados no período compreendido entre 2016 e 2023. As publicações foram realizadas na Austrália (1), nos Estados Unidos (2) e no Canadá (2), evidenciando a predominância de produções internacionais. O estudo com maior número de participantes contou com 79 enfermeiros⁷, enquanto o de menor amostra incluiu 37 profissionais⁸. Os artigos mencionaram predominantemente os enfermeiros como sujeitos da pesquisa, alguns trouxeram a participação de médicos e farmacêuticos^{7,9}. (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização dos estudos

| Nº | TÍTULOS | AUTORES | ANO | OBJETIVO | Nº DA AMOSTRA | PROFISSIONAIS | PAÍS |
|----|--|---|------|---|---|---|----------------|
| 7 | Nurse-led study on treatment delay and streamlining antibiotic therapy among haematology patients with febrile neutropenia post chemotherapy. | Delilah Shelley, Adwin, Thomas, Karen Strickland | 2023 | Identificar práticas existentes no cuidado de profissionais que podem influenciar o cuidado de pacientes com neutropenia febril. | Participaram do estudo 79 pacientes | Enfermeiras e médicos | Austrália |
| 8 | Nursing Education Regarding Identification, Assessment, and Treatment of Mucositis in Inpatient Oncology | Katie E. Ruefer, Torey Murray, Lindsay Black, Jeanne Cahan. | 2016 | Reduzir as infecções de corrente sanguínea relacionadas à lesão da mucosa em pacientes com doenças onco-hematológicas. | Foi selecionado um total de 37 enfermeiros para a pesquisa. | Enfermeiros | Estados Unidos |
| 9 | A Prospective Initiative to Reduce Mucosal Barrier Injuries and Blood Stream Infections in Patients with Hematologic Malignancy Receiving Inpatient Chemotherapy | Daniel R. Reed, Katie E Ruefer, Tanya D Thomas, Erin L Harr, Elizabeth R Daniels, Jeremy M Sen, Michael K. Keng | 2018 | Reduzir lesões da mucosa e infecções da corrente sanguínea em pacientes com neoplasia hematológica recebendo quimioterapia hospitalar | Revisão de prontuários de 1/2015 a 12/2015 | Participaram do estudo os profissionais enfermeiros, médicos e farmacêuticos. | Estados Unidos |

| | | | | | | | |
|----|--|---|------|---|---|--|--------|
| 10 | Nursing in Patients with Hematological Malignancies | Hana Geres & Rouslan Kotchetkov | 2020 | Garantir o cuidado centrado no paciente, melhorar a qualidade de vida por meio da atuação da enfermagem hematológica. | Não há número de amostra | Enfermagem | Canadá |
| 11 | Evaluating the effectiveness of a mnemonic to guide staff when providing patient education to autologous hematopoietic stem cell transplant patients | Cheryl Page, Charissa Cordon, and Jiahui Wong | 2019 | Apoiar o enfermeiro na padronização e melhoria da educação de pacientes em hematologia com o uso do mnemônico "CARE". | Participaram da pesquisa 76 enfermeiros | Enfermeiros ambulatoriais e de unidades de internação. | Canadá |

Fonte: Dados da pesquisa 2025.

O Quadro 2 apresenta os estudos incluídos, seus tipos e instrumentos de avaliação. O primeiro estudo, observacional retrospectivo, utilizou auditoria de prontuários eletrônicos para identificar o motivo dos atrasos na administração de antibióticos⁷. O segundo, uma revisão bibliográfica, aplicou pré-testes aos enfermeiros, evidenciando aumento do conhecimento e da confiança após intervenção educativa⁸. O terceiro, trata-se de uma revisão retrospectiva que aplicou o método LEAN que tem como objetivo usar o mínimo de recursos necessários para realizar processos com máxima eficiência e qualidade. O mesmo utiliza uma análise de um A3 e o delineamento dos 5 porquês para identificar as causas raízes que levam ao desenvolvimento de infecções da corrente sanguínea e lesão na barreira mucosa, com isso se implementou medidas de educação e cuidados bucais, reduzindo significativamente a taxa de eventos infecciosos⁹. O quarto, revisão narrativa, analisou literatura e experiências clínicas, destacando a complexidade do cuidado hematológico e a necessidade de competências técnicas e psicossociais¹⁰. Por fim, o quinto estudo, quase-experimental, utilizou o modelo de Kirkpatrick que envolve quatro níveis de avaliação: reação, aprendizagem, comportamento e resultados e mostrou que o uso de um mnemônico melhorou o conhecimento e comportamento dos enfermeiros na educação dos pacientes¹¹.

Quadro 2- Resultado dos estudos:

| N° | TIPO DE ESTUDO | INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO | RESULTADOS |
|----|--------------------------------------|---|---|
| 7 | Estudo observacional, retrospectivo. | Auditoria retrospectiva dos prontuários eletrônicos | O estudo evidenciou atrasos na administração de antibióticos em pacientes internados, associados a maior tempo de internação e mortalidade. Destaca-se a necessidade de melhoria na prática clínica, educação de equipes e familiares e implementação de estratégias para resposta rápida. |
| 8 | Revisão bibliográfica | Foi oferecido um pré-teste para todos os enfermeiros da unidade para avaliar a compreensão sobre o tema: lesão da barreira da mucosa. | Na aplicação do pré-teste, 73% dos enfermeiros tinham conhecimento sobre o tema. Após a intervenção educativa, 100% demonstraram conhecimento e 89% relataram confiança na prática. |
| 9 | Revisão retrospectiva de prontuários | Utilizado o método LEAN com análise de um A3 e delineamento dos 5 porquês | Medidas foram implementadas como: Educação da equipe de enfermagem e implementação do pacote de cuidados bucais. Após (1 ano), a taxa caiu para 0,003, redução de 70% em relação à linha de base. No final do ciclo, a taxa média foi 0,009, ainda abaixo da linha de base (0,01). |
| 10 | Revisão narrativa | É baseado em análise de literatura e experiências clínicas relatadas | O cuidado de pacientes com doenças hematológicas é complexo, exigindo que os enfermeiros possuam conhecimento clínico aprofundado, habilidades de manejo de efeitos colaterais e competências em suporte psicossocial. |
| 11 | Quase-experimental | Baseadas no modelo de Kirkpatrick, incluindo quatro níveis: Reação, aprendizado, comportamento e resultados. | 75% avaliaram o treinamento como muito relevante e 23% como relevante; 68% consideraram a condução muito eficaz e 30% eficaz; 75% perceberam grande benefício à equipe e 20% benefício parcial. A intervenção mostrou impacto positivo, reforçando a importância de estratégias educativas para capacitação contínua da equipe de enfermagem. |

Fonte: Dados da pesquisa 2025.

5 DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos estudos evidencia que as habilidades técnicas destacam a necessidade de domínio de procedimentos específicos do cuidado onco-hematológico, como a administração segura de medicamentos⁷, o monitoramento de sinais e sintomas relacionados a complicações infecciosas⁹, o controle de sangramentos e o manejo de sintomas como dor, náuseas, fadiga e desnutrição¹⁰. O cuidado ao paciente onco-hematológico é amplo e requer uma abordagem individualizada, com a elaboração de planos de cuidados específicos para cada caso clínico.

Embora as intervenções possam variar conforme as necessidades de cada paciente, algumas atribuições são comuns a essa especialidade, como o manejo rigoroso de infecções. Essa atenção é essencial, uma vez que tais pacientes apresentam imunossupressão significativa decorrente do comprometimento das células hematopoiéticas produzidas na medula óssea, local responsável pela formação dos glóbulos brancos (leucócitos), principais células de defesa do organismo¹². Além disso, é notório que os cuidados de suporte promovem uma melhor qualidade de vida, oferecendo benefícios terapêuticos ampliados, maior sobrevida e mais segurança durante o tratamento. Para alcançar esses resultados, é essencial a implementação de uma abordagem multidisciplinar, que vá além do físico, e que abranja dimensões psíquicas, espirituais e sociais, bem como, o uso de terapias complementares como a meditação, a sofrologia e a arteterapia¹³.

O enfermeiro, nesse contexto, assume múltiplas responsabilidades que exigem raciocínio clínico avançado, pois muitos casos apresentam alta complexidade e rápida evolução do quadro clínico. Assim, é fundamental que o profissional seja capaz de tomar decisões ágeis, elaborando planos de cuidados baseados na priorização de diagnósticos e na execução de intervenções precisas e eficazes¹⁴.

Observa-se também a valorização de competências sociais, emocionais e psicossociais, indispensáveis aos profissionais diante da complexidade do cuidado a pacientes com doenças onco-hematológicas. A literatura reforça que a assistência de qualidade exige não apenas o domínio de protocolos clínicos, mas também sensibilidade e capacidade de comunicação clara com pacientes e familiares¹⁰.

Nesse sentido, evidencia-se que é fundamental a atenção à saúde mental de pacientes submetidos a procedimentos complexos, como o Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH). Esses pacientes constituem uma população vulnerável ao desenvolvimento de transtornos mentais comuns (TMC), em razão da complexidade do tratamento e das experiências traumáticas vivenciadas durante o processo e das fragilidades emocionais. Os TMC mais frequentemente observados incluem transtornos depressivos, ansiosos e alterações de humor¹⁵.

As habilidades emocionais e interpessoais desempenham papel crucial, uma vez que o cuidado ao paciente onco-hematológico frequentemente envolve momentos de dor, angústia, luto e finitude. Demonstrar empatia, oferecer acolhimento e manter uma escuta atenta são atitudes essenciais para construir uma relação terapêutica que preserve a dignidade e atenda às necessidades emocionais e pessoais do paciente e de seus familiares¹⁶.

Contudo, as ações educativas ressaltam a importância da qualificação contínua da equipe de enfermagem no contexto onco-hematológico. Estratégias baseadas na educação permanente têm demonstrado impacto positivo tanto na ampliação do conhecimento quanto no fortalecimento da

autoconfiança dos profissionais, refletindo em práticas assistenciais mais seguras e eficazes^{7,8,9,11}. A educação continuada é fundamental na enfermagem onco-hematológica, pois atualiza conhecimentos, aprimora habilidades e contribui para a segurança e qualidade do cuidado. Investir em programas estruturados fortalece a autonomia profissional e promove uma assistência mais qualificada e humanizada¹⁷.

Ações educativas participativas, fundamentadas no diálogo e na prática reflexiva, fortalecem a capacitação da equipe, estimulam o pensamento crítico e ampliam o engajamento dos profissionais na promoção da saúde de pacientes onco-hematológicos. Dessa forma, a experiência reforça o papel da educação continuada como ferramenta indispensável na construção coletiva do conhecimento, na melhoria da qualidade assistencial e na humanização do cuidado em ambientes hospitalares¹⁸.

De modo geral, os achados convergem para a necessidade de investimento em educação continuada, associada a estratégias institucionais que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e emocionais. Essa integração mostra-se essencial para garantir um cuidado integral, humanizado e de qualidade em unidades onco-hematológicas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto, pode-se afirmar que a revisão permitiu identificar a importância ao cuidado de enfermagem junto a pacientes com doenças onco-hematológicas exige competências múltiplas, que envolvem não apenas habilidades técnicas especializadas, mas também capacidades emocionais, sociais e educativas. Entre os principais cuidados identificados, destacam-se a administração segura de medicamentos, o monitoramento rigoroso de sinais e sintomas de complicações infecciosas, o controle de sangramentos e o manejo de sintomas como dor, fadiga, náuseas e desnutrição. Tais ações reforçam a importância de um olhar integral e individualizado sobre cada paciente, considerando as especificidades clínicas e emocionais que permeiam o tratamento onco-hematológico.

Ao descrever as facilidades e dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros durante a assistência, observou-se que o domínio técnico e o raciocínio clínico são pontos fortes dessa prática, permitindo respostas rápidas e eficazes diante de quadros complexos e dinâmicos. No entanto, persistem desafios significativos, especialmente relacionados à sobrecarga emocional e à vulnerabilidade dos pacientes. Além disso, a exigência de constante atualização frente aos avanços terapêuticos e tecnológicos impõe a necessidade de apoio institucional e de espaços voltados ao desenvolvimento profissional contínuo.

Nesse contexto, as estratégias de educação continuada emergem como elemento fundamental para qualificar a assistência prestada aos pacientes onco-hematológicos. Os achados indicam que programas educativos participativos, baseados no diálogo e na reflexão sobre a prática, favorecem o

aprimoramento técnico, fortalecem a autoconfiança e promovem a humanização do cuidado. Investir em processos formativos estruturados, que envolvam toda a equipe multiprofissional, contribui não apenas para o desenvolvimento de competências, mas também para a construção de uma cultura institucional voltada à qualidade e à segurança do paciente.

Conclui-se, portanto, que a atuação do enfermeiro no contexto onco-hematológico deve ser sustentada por três pilares interdependentes: competência técnica, sensibilidade humana e aprendizado contínuo. Somente pela integração desses aspectos é possível assegurar um cuidado integral, ético e humanizado, capaz de atender às demandas complexas dessa população e promover melhorias concretas na qualidade de vida dos pacientes e na prática profissional da enfermagem.

AGRADECIMENTOS

Desde o início da minha caminhada, encontrei em Deus a força que me sustentou nos momentos difíceis, a luz que me guiou até aqui. Olhando para trás, percebo quantas batalhas foram vencidas e como cada obstáculo, por mais desafiador que fosse, serviu como impulso para chegar onde estou hoje. Agora, ao ver um sonho se concretizar, sinto que não poderia deixar de expressar minha gratidão profunda àqueles que estiveram ao meu lado. Foram essas pessoas, com seu apoio e carinho, que me ajudaram a moldar minha trajetória, tornando cada etapa mais especial e significativa.

À minha Mãe Maria Zenaide Fischborn (em memória), por ser minha base desde o início, mãe, a sua coragem e força de viver me motivam a cada dia, mulher guerreira, agricultora e do lar, mãe de 4 filhos, casada, semianalfabeta e com uma fé inabalável. Ser tua filha foi uns dos maiores presentes de Deus para mim, me ensinou a ver o mundo com outros olhos, me ensinou que a morte não precisa ser tão dolorosa se antes falarmos dela, contigo aprendi sobre os princípios mais básicos como falar, andar e comer, mas aprendi os mais complexos como a ter gratidão pela vida e a viver os cuidados paliativos na prática tendo uma visão diferente das coisas. Esta conquista não é só minha, é nossa. Cada página deste trabalho carrega a força de sua luta e o eco do seu amor. Que esta vitória seja o reflexo do orgulho que tenho de ser sua filha, e sei que vou continuar buscando sempre mais, para que o orgulho que você sente por mim seja tão grande quanto a gratidão que eu tenho por você ser minha mãe.

Ao meu pai, Valdeni Fischborn, agradeço por me ensinar o valor do trabalho, por me mostrar que podemos conquistar tudo sendo honestos e por ser, em cada gesto, um exemplo de força, caráter e dedicação. Sua trajetória me inspira diariamente a ser alguém melhor, a lutar pelos meus objetivos com responsabilidade e humildade. Obrigada por nunca medir esforços para me apoiar e por acreditar em mim.

Os meus irmãos Paulo Fischborn, Mônica Fischborn e Clarice Fischborn, agradeço por cada momento compartilhado, por serem apoio nos dias difíceis e alegria nos dias bons. Cada um de vocês, à sua maneira, contribuiu para que eu chegasse até aqui. Obrigada por estarem presentes na minha vida com amor, conselhos, risadas e companheirismo. Sou grata por ter vocês ao meu lado nessa caminhada.

Ao meu namorado, André Fernando Hoelz, agradeço por caminhar ao meu lado com tanto amor, paciência e companheirismo. Sua presença me fortalece, seu apoio me impulsiona e seu carinho se torna cada dia mais leve. Obrigada por acreditar em mim, por me ouvir nos momentos difíceis e por celebrar comigo cada conquista. Ter você ao meu lado faz toda a diferença.

A minha orientadora Daiane Klein Weber Carissimi, expresso minha sincera gratidão pela dedicação e paciência, agradeço por compartilhar seu conhecimento de forma generosa, inspirando-me a crescer como estudante, profissional e ser humano. Seu exemplo de ética, profissionalismo e sensibilidade na pesquisa permanecerá como referência para minha trajetória.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória com palavras de incentivo, gestos de carinho ou simplesmente com presença silenciosa, mas significativa. Cada um deixou sua marca nesse caminho, e levo comigo tudo o que aprendi e vivi ao lado de vocês. Que esta conquista não seja apenas um ponto de chegada, mas o início de novos sonhos, com o mesmo amor, dedicação e fé que me trouxeram até aqui.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues BC. Avaliação do Letramento em Saúde em Pacientes com Câncer Hematológico Submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 68, n. 1, p. e-251657, 2022. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1657 Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1657> Acesso em: 19.10.20215
2. Moura LTRD, Bedor CNG, Sobral GLM, Santana VS, Curado MP. Fatores ocupacionais associados a neoplasias hematológicas em um pólo fruticultor: estudo de caso-controle. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 47, ed. especial epidemiologia, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1005/100570899021/html/>. Acesso em 19.10.2025.
3. Lins FG, Souza SR. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. *Revista de Enfermagem UFPE on-line*, Recife, v. 12, n. 1, p. 66–74, 2018. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i1a22652p66-74-2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/2265> 2. Acesso em: 19.10.2025.
4. Rocha MCDS, Azevedo VDD, Santos MDFLD, Soares RDDA, Santos VEP, Azevedo ICD. Elementos para assistência a pacientes com neoplasias hematológicas para propor linhas de cuidado: scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 76, n. 2, 201220152, 2023. Disponível em URL: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0152>. Acesso em: 18.10.2025.
5. Cordeiro L, Soares CB. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. *Boletim do Instituto de Saúde*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021863/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-37-43.pdf> . Acesso em: 11 out. 2025.
6. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e serviços de saúde*, v 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt> . Acesso em: 11 out. 2025.
7. SHELLEY, D. M. THOMAS, A. STRICKLAND, K. Nurse-led study on treatment delay and streamlining antibiotic therapy among hematology patients with febrile neutropenia post chemotherapy. *Australian Journal of Advanced Nursing*, v. 40, n. 1, p.1-10, 2023. Disponível em: <https://www.ajan.com.au/index.php/AJAN/article/view/804/178>. Acesso em: 27 set. 2025.
8. Ruefer KE, Murray T, Black L, Qin Y, Cahan J. Nursing education regarding the identification, assessment, and treatment of mucositis in inpatient oncology. *Biology of Blood and Marrow Transplantation*, v. 21, n. 9, p. 1567-1574, 2015. Disponível em: [https://www.astctjournal.org/article/S1083-8791\(15\)01827-3/fulltext](https://www.astctjournal.org/article/S1083-8791(15)01827-3/fulltext). Acesso em: 27 set. 2025.
9. Reed D, Sen J, Lassiter K, Thomas T, Harr E, Daniels E, et al. A prospective initiative to reduce mucosal barrier injury in hematology patients. *Blood*, v. 132, suplemento 1, p. 5896, 2018. Disponível em: <https://ashpublications.org/blood/article/132/Supplement%201/5896/263158/A-Prosp-ective-Initiative-to-Reduce-Mucosal-Barrier> . Acesso em: 27 set. 2025.

10. Geres H, Kotchetkov R. Enfermagem em Pacientes com Neoplasias Hematológicas. *Revista Internacional de Oncologia Hematológica*, 9, 2020. Disponível em Url: <https://doi.org/10.2217/ijh-2020-0011> . Acesso em: 27 set. 2025.
11. Page C, Cordon C, Wong J. Evaluating the effectiveness of a mnemonic to guide staff when providing patient education to autologous hematopoietic stem cell transplant patients. *Canadian Oncology Nursing Journal*, v. 29, n. 2, p. 123–131, abr. 2019. Disponível em Url: <https://canadianoncologynursingjournal.com/index.php/conj/article/view/982/869>. Acesso em: 27 set. 2025.
12. Rocha MCS, Azevedo VD, Santos MFL, Soares RDA, Santos VEP, Azevedo IC. Elements for assistance to patients with hematological malignancies to propose care lines: a scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2023. 76(2):e20220152. Disponível em Url: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0152> . Acesso em: 09 out. 2025.
13. Papageorgiou L, Le Provost JB, Di Palma M, Langlois M, Salma I, Lopes M, et al. Necessidades de Cuidados de Suporte de Pacientes com Câncer Recém-Diagnóstico em um Centro de Oncologia Integral: Identificando Perfis de Cuidados e Perspectivas Futuras. *Cancers*, 16 (5), 1017, 2024. Disponível em Url: <https://doi.org/10.3390/cancers16051017> . Acesso em: 11 out. 2025.
14. Farias IR, Leite MJ, Santos RVA, Coelho FUA, Oliveira PC. Competências Essenciais para a Atuação do Enfermeiro no Transplante de Medula Óssea. *Braz J Transplant*. 2024;27:2324. Disponível em Url: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/564/660> . Acesso em: 07 out. 2025.
15. Almeida ACPD, Azevedo VDD, Alves TRDM, Santos VEP, Silva GWDS, Azevedo ICD. Common mental disorders in hematopoietic stem cell transplant patients: a scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, n. 1, p. e20220581, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0581pt>. Acesso em: 05 out. 2025.
16. Araujo LG, Melo YST, Carvalho FP, Silva ECA, Oliveira Melo KCN, Barboza MTV, et al. Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 11, p. 1–8, 2020. Disponível em Url: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4663/3136>. Acesso em: 07 out. 2025.
17. Eng S, Steinberg AS, Quintas J, Moussly S, Sweeney R, Trias J, et al. Implementation of hematology oncology lecture series for nursing staff. *Journal of Clinical Oncology*, v. 42, suplemento 16, e21005, 2024. Disponível em Url: https://ascopubs.org/doi/pdf/10.1200/JCO.2024.42.16_suppl.e21005. Acesso em 28.09.2025
18. Rabello NA, Mhss R, T A, Er S. Relato de experiência: atuação da educação continuada em enfermagem hematológica na internação de um hospital hematológico – folder e quiz sobre doença falciforme. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 46, suplemento 4, p. S1183-S1184, out. 2024. DOI: 10.1016/j.htct.2024.09.2069. Disponível em Url: <https://www.htct.com.br/en-relato-de-experiencia-atuacao-da-articulo-S2531137924024040> . Acesso em: 5 out. 2025.